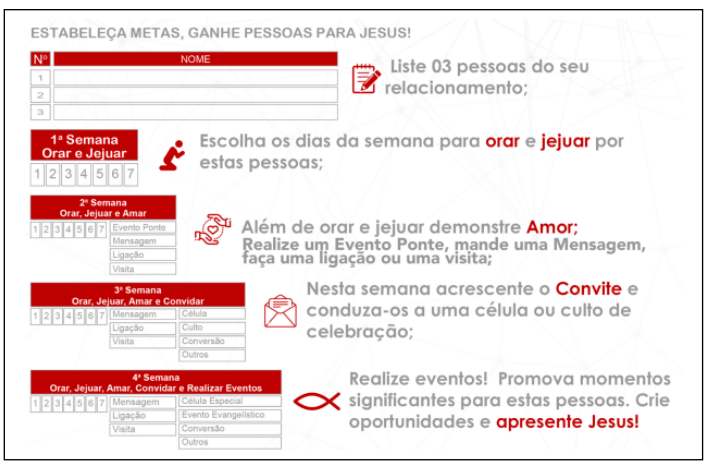
4ª. Mensagem da CEC / Março de 2019
E se fosse você? Jó 2.7-13;

Às vezes, não conseguimos oferecer uma palavra de ânimo a quem sofreu algum tipo de problema, seja essa pessoa culpada ou não pela causa do problema.

O texto de hoje apesenta a situação de Jó e dos seus amigos Elifaz, Zofar e Bildade, que souberam da calamidade acontecida, se dispondo a estar com ele, rasgaram as vestes e lamentaram junto dele por tamanha dor. O problema é que eles começaram a dar explicações, fazer suposições e imposições a Jó sobre o motivo dele estar passando por aquela situação. Em vez de reanimá-lo, falando do amor, do perdão e do poder de Deus para restaurar, passaram o tempo todo o acusando de algum tipo de pecado, visto que nas suas mentes, o sofrimento era consequência de desobediência contra Deus.

1. Essa definição parte do pressuposto de que coisas boas acontecem somente com pessoas boas, e coisas ruins acontecem só com pessoas ruins, ou seja, acreditam que, quando alguém sofre ou está passando alguma prova é porque está pagando por algum mal que cometeu.
2. Os amigos de Jó demonstraram que a errônea compreensão que temos sobre Deus e Sua maneira de agir, limita nossa compaixão.
3. Em vez de ajudar, pioraram a dor daquele que consideravam amigo.

O que podemos aprender com Jó e seus amigos.

1. A Bíblia ensina que o sofrimento sobrevêm a todos - ricos e pobres, maus e bons (Ec 9.2,3).
2. O sofrimento humano está ligado à presença do pecado no meio da humanidade.
3. Diante de qualquer situação trágica, as pessoas necessitam verdadeiramente ser confortadas, conforme ensina a Bíblia (Romanos 12.15).
4. Nessas horas as pessoas precisam se agarrar a algo impalpável, a fé.
5. O sofrimento não constitui que Deus tenha abandonado seu servo (Salmo 37.25).
6. A submissão de Jó é exemplo para nós. Por trás de todo sofrimento e morte está Satanás, como seu originador.
7. Jó demonstrou como é a verdadeira adoração, fidelidade, lealdade e amor a Deus, apesar das circunstâncias conflituosas.
8. Não podemos aceitar ou ser propagador de ensinos que não tenham respaldo na Palavra de Deus, como fizeram os amigos de Jó, ao dizerem que tudo o que estava acontecendo era retribuição por algum erro cometido, sem conhecer a realidade dos fatos.